



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2015 (Do Sr. Rubens Bueno)

Requer informações ao Ministro de Estado da Defesa sobre relatório da ONU, que trouxe denúncias de exploração sexual praticada por capacetes azuis no Haiti.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Ministro da Defesa, Sr. JACQUES WAGNER, sobre as denúncias apresentadas por recente Relatório da ONU sobre atos de exploração sexual praticados por capacetes azuis da ONU no Haiti, nos seguintes termos:

1. Quais providências estão sendo tomadas pela Pasta para que atos como os denunciados não ocorram mais;
2. Se foi detectado pela Pasta se algum brasileiro, que faz parte do grupo dos capacetes azuis, teve envolvimento com as denúncias;
3. Caso afirmativo, que providências serão tomadas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Relatório de supervisão interna da Organização das Nações Unidas-ONU realizado no Haiti demonstrou que os casos de exploração sexual por parte dos capacetes azuis continuam sendo sistêmicos. De 2008 a 2013 ocorreram denúncias de 480 casos de exploração sexual e abuso, sendo que um terço dos casos envolveu menores, o que aumenta a dimensão do problema.

O referido relatório concentra-se na conduta dos soldados no Haiti, onde o Brasil detém o comando militar da missão da ONU. Também foram apresentadas denúncias de exploração sexual na Libéria.

Conforme o documento foi revelado que o sexo era utilizado como moeda de troca para recebimento de alimentos e remédios. Foram denunciados 51 casos de abuso e exploração sexual em todas as missões da ONU.

No caso do Haiti, os capacetes azuis pagaram para ter sexo com 225 mulheres que necessitavam de alimentos e remédios. Entretanto o período em que os atos ocorreram não foram especificados.

O relatório do ano passado especificou que 231 mulheres foram abusadas sexualmente em troca de serviços ou de bens materiais (roupas, sapatos, perfumes, celulares, computadores portáteis), na zona rural, área mais pobre e mais fragilizada. Destaco que apesar da diminuição dos casos, o que preocupa é o fato de se tornar uma ação sistêmica, justamente por aqueles que tinham a obrigação de ajudar, proteger e prover algum tipo de alimento e



CÂMARA DOS DEPUTADOS

remédios.

A revelação do relatório não é nova e a ONU tem tratado do problema, que vem ocorrendo a quase uma década, de forma lenta. Um dos grandes problemas é o desconhecimento por parte da população de que esse tipo de ação é proibida.

Importante se faz que possamos saber, com maior profundidade, os fatos que envolvem denúncias de que capacetes azuis da ONU estejam cometendo crimes de assédio e exploração sexual de pessoas no Haiti.

Desde já agradeço a atenção dispensada ao pleito, no objetivo de elucidar dúvidas e contribuir para a transparência e controle que um estado democrático exige.

Sala das Sessões, em de junho de 2015.

Deputado Rubens Bueno
PPS/PR